

Área: Inovação | **Tema:** Inovação, Sustentabilidade e Inclusão Social

**A EVOLUÇÃO DA TEMÁTICA DA INOVAÇÃO SOCIAL NOS TRÊS SETORES: UMA PESQUISA NOS
TRABALHOS DAS UNIVERSIDADES GAÚCHAS**

**THE DEVELOPMENT OF SOCIAL INNOVATION IN THE THREE SECTORS: A RESEARCH ON THE
ACADEMIC STUDIES OF THE UNIVERSITIES IN RS**

Manuela Rosing Agostini, Cassia Morás, Monalise D'agostini e Laura Vitória Alves Carra

RESUMO

O tema Inovação Social ainda é considerado novo, porém, nas últimas décadas, em especial após o ano 2000, vem sendo tratado com mais importância, ganhando destaque no ambiente acadêmico, sendo que passou a ser objeto de análise em diversas teses de doutorado e dissertações de mestrado junto a diversas universidades gaúchas. Sendo assim, o presente artigo tem como objetivo analisar as teses de doutorado e dissertações de mestrado nas universidades gaúchas, a fim de observar a evolução da utilização do tema no âmbito acadêmico. A busca no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES retornou um total de 308 dissertações e teses com o tema Inovação Social, refinando a busca se analisou 23 trabalhos. Após a análise das pesquisas, constatou-se que o tema passou a ser mais amplamente tratado nos últimos anos, porém, ainda não há um conceito único para a temática. Porém se identificou que está sendo utilizado para tratar das mais diferentes questões relacionadas a inovações que modifiquem uma relação social, sendo aplicado nos mais diferentes setores (privado, público e terceiro setor) ou de forma intersetorial. O tema Inovação Social será cada vez mais empregado por ser um tema importante na construção de uma transformação das realidades locais, seja pela geração de renda, pela busca de melhorias na qualidade de vida ou por novas formas de pensar a sustentabilidade mundial.

Palavras-Chave: Inovação Social, pesquisa, teses e dissertações, intersetorial.

ABSTRACT

The theme Social Innovation is still considered new, however, in recent decades, especially after 2000, has been treated with more importance, gaining prominence in the academic environment, and is now the object of analysis in several doctoral theses and master's dissertations at various universities in Rio Grande do Sul. Thus, this article aims to analyze the doctoral theses and master's dissertations of universities in Rio Grande do Sul, in order to observe the evolution of the use of the theme in the academic field. The search in the Catalogue of Theses and Dissertations of CAPES returned a total of 308 dissertations and theses with the theme Social Innovation, refining the search if analyzed 23 works. After analyzing the researches, it was found that the theme has been more widely addressed in recent years, however, there is still no common concept for the theme. However, it was identified that it is being used to address the most different issues related to innovations that modify a social relationship, being applied in the most different sectors (private, public and third sector) or in an intersectoral approach. The theme Social Innovation will be increasingly used because it is an important theme in building a transformation of local realities, whether by generating income, seeking improvements in quality of life or new ways of thinking about global sustainability.

Keywords: Social innovation, research, theses and dissertations, intersectoral.

A EVOLUÇÃO DA TEMÁTICA DA INOVAÇÃO SOCIAL NOS TRÊS SETORES: UMA PESQUISA NOS TRABALHOS DAS UNIVERSIDADES GAÚCHAS

RESUMO: O tema Inovação Social ainda é considerado novo, porém, nas últimas décadas, em especial após o ano 2000, vem sendo tratado com mais importância, ganhando destaque no ambiente acadêmico, sendo que passou a ser objeto de análise em diversas teses de doutorado e dissertações de mestrado junto a diversas universidades gaúchas. Sendo assim, o presente artigo tem como objetivo analisar as teses de doutorado e dissertações de mestrado nas universidades gaúchas, a fim de observar a evolução da utilização do tema no âmbito acadêmico. A busca no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES retornou um total de 308 dissertações e teses com o tema Inovação Social, refinando a busca se analisou 23 trabalhos. Após a análise das pesquisas, constatou-se que o tema passou a ser mais amplamente tratado nos últimos anos, porém, ainda não há um conceito único para a temática. Porém se identificou que está sendo utilizado para tratar das mais diferentes questões relacionadas a inovações que modifiquem uma relação social, sendo aplicado nos mais diferentes setores (privado, público e terceiro setor) ou de forma intersetorial. O tema Inovação Social será cada vez mais empregado por ser um tema importante na construção de uma transformação das realidades locais, seja pela geração de renda, pela busca de melhorias na qualidade de vida ou por novas formas de pensar a sustentabilidade mundial.

Palavras-chave: Inovação Social, pesquisa, teses e dissertações, intersetorial.

Abstract: The theme Social Innovation is still considered new, however, in recent decades, especially after 2000, has been treated with more importance, gaining prominence in the academic environment, and is now the object of analysis in several doctoral theses and master's dissertations at various universities in Rio Grande do Sul. Thus, this article aims to analyze the doctoral theses and master's dissertations of universities in Rio Grande do Sul, in order to observe the evolution of the use of the theme in the academic field. The search in the Catalogue of Theses and Dissertations of CAPES returned a total of 308 dissertations and theses with the theme Social Innovation, refining the search if analyzed 23 works. After analyzing the researches, it was found that the theme has been more widely addressed in recent years, however, there is still no common concept for the theme. However, it was identified that it is being used to address the most different issues related to innovations that modify a social relationship, being applied in the most different sectors (private, public and third sector) or in an intersectoral approach. The theme Social Innovation will be increasingly used because it is an important theme in building a transformation of local realities, whether by generating income, seeking improvements in quality of life or new ways of thinking about global sustainability.

Keywords: Social innovation, research, theses and dissertations, intersectoral.

1 INTRODUÇÃO

Dentre os diversos tipos de inovações, a Inovação Social, nos últimos anos, está sendo cada vez mais pesquisada. Sua conceituação ainda não possui um consenso, pelo fato de ser bastante abrangente e estar sendo empregada por diferentes áreas do conhecimento, tem sido objeto de vários pesquisadores. Assim, o tema tem sido estudado e aplicado, em dissertações de mestrado e teses de doutorado de diferentes áreas, como Administração, Economia, Design, Ciências Sociais, entre outras.

O termo Inovação Social é geralmente utilizado para referir uma ideia/ação capaz de mudar uma realidade social, principalmente na questão de geração de renda para a população

desfavorecida socioeconomicamente. Contudo, a Inovação Social também é utilizada a fim de tratar de outras formas de “invenções”, como na área industrial, empresarial ou ainda na atividade hospitalar, tratando Inovação Social como a criação de um novo produto ou serviço que terá alguma utilidade para a população, não necessariamente que trará algum benefício direto a estes.

A Inovação Social é aplicada quando existem problemas sociais onde os atores buscam levar práticas duradouras para mudar esses paradigmas locais. Com objetivo principal de melhorar a vida das pessoas que são atingidas por problemas sociais, as práticas de Inovação Social visam encontrar alternativas para introduzir mais pessoas no mercado de trabalho, melhorar a fonte de renda, valorização da cultura local, cuidar da sustentabilidade global, etc.

Em uma pesquisa junto aos programas de Pós-Graduação de instituições de ensino superior gaúchas foram encontradas diversas dissertações e teses que tratam do tema Inovação Social, principalmente nas últimas duas décadas. Entretanto, cada tese e dissertação trata do tema com suas particularidades.

Desta maneira o presente artigo inicia com o método de levantamento dos dados para a revisão sistemática, visto que somente após este procedimento realizou-se a análise das teses e dissertações que tratam do tema Inovação Social. Logo após realiza-se uma análise das teses e dissertações pesquisadas nas universidades referidas, fazendo um breve panorama de cada uma delas. Ao final, apresentam-se algumas conclusões, que permitem aproximar algumas temáticas e propor sugestões de estudos futuros.

2 MÉTODO DE PESQUISA

O objetivo do presente artigo é analisar a evolução da utilização do tema Inovação Social no âmbito acadêmico das universidades gaúchas. Numa primeira etapa foi realizada a busca no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, com o termo "Inovação Social", totalizando 308 resultados. Logo após se aplicou o filtro por instituições do Rio Grande do Sul, resultando em 68 trabalhos, em 10 Programas de pós-Graduação.

Após essa primeira etapa realizou-se a busca pelos trabalhos nas bases de dados das próprias instituições, também utilizando o termo "Inovação Social" e sem filtros de data ou área. A única instituição que ampliou a base de artigos foi a UCS, no qual se analisou 3 ao invés de apenas 1 trabalho.

Com este resultado, foram lidos os resumos de todos os sessenta e oito trabalhos encontrados. Contudo, por se tratar de um tema abrangente, apenas vinte e três teses e dissertações que tratavam do tema de forma mais direta foram utilizadas para uma análise mais ampla. Assim, quarenta e cinco delas foram excluídas por tratar Inovação Social com um conceito diferente do adotado neste estudo. O Quadro 1 detalha esta seleção.

Quadro 1 - Teses e dissertações analisadas

Instituição	Quantidade de trabalhos encontrados na Plataforma CAPES	Trabalhos analisados na íntegra após análise do resumo
IMED	1	1
PUCRS	2	2
UCPEL	11	0

UCS	1	3
UNISINOS	38	9
UFPEL	2	2
UFSM	1	1
UFRGS	9	4
FEEVALE	1	1
UNILASALLE	2	0

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

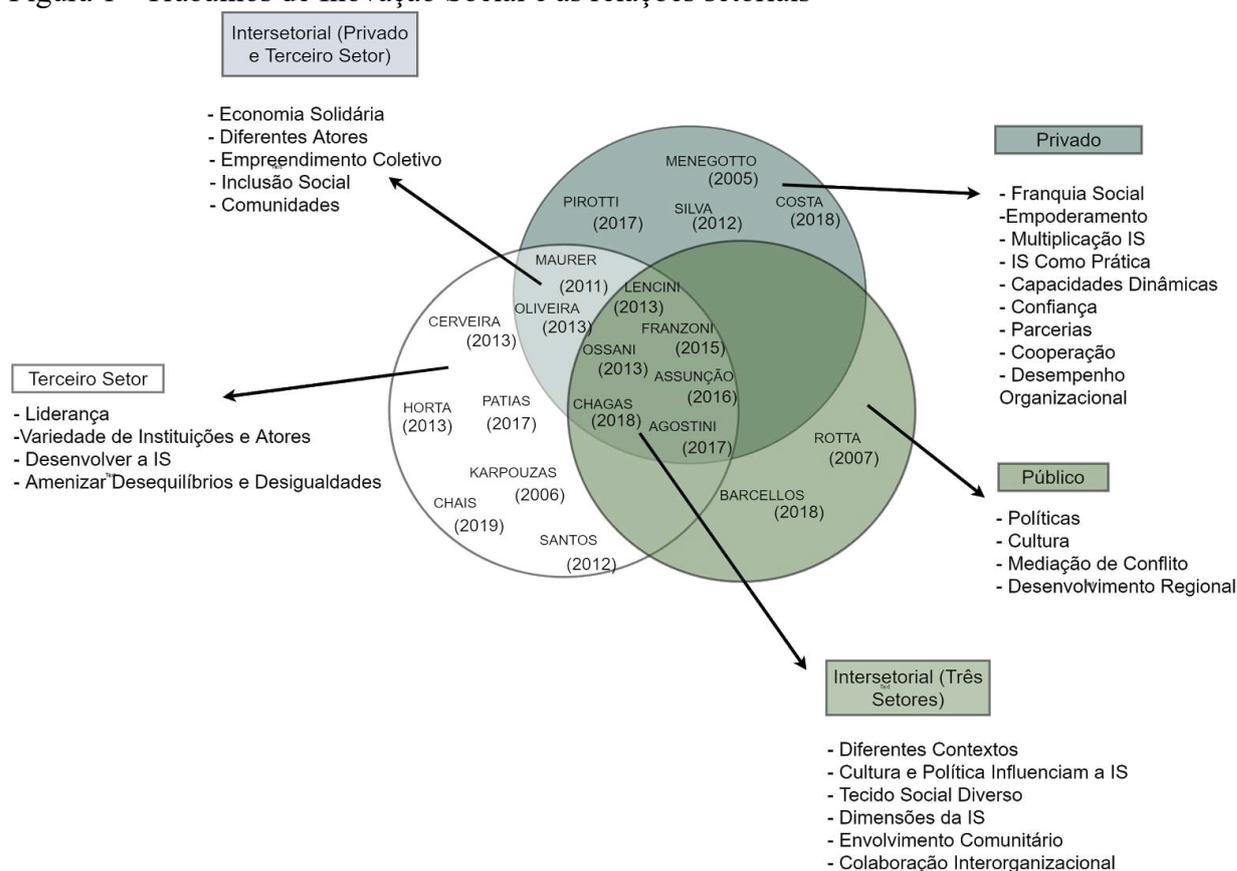
Os resultados na UCPEL - Universidade Católica de Pelotas foram retirados na análise, já que eram referentes ao Mestrado em Política Social e as análises ficariam distantes dos demais programas analisados. Assim como os resultados da Universidade La Salle, nos quais os trabalhos foram elaborados no Mestrado em Direito.

As teses e dissertações selecionadas para uma análise mais minuciosa foram escolhidas por tratarem da Inovação Social conforme o enfoque do presente artigo, ou seja, a Inovação Social vista como uma ação que traz alguma transformação para um determinado grupo, ajudando a fortalecer sua economia, autonomia ou cultura, basicamente uma ação realizada por atores locais e/ou externos que gere alguma mudança positiva na vida destas comunidades. As demais teses e dissertações, que não passaram por uma análise mais apurada, têm um enfoque diferente. Os estudos tratam de diferentes áreas, como saúde, empresas e corporações, que tratam a Inovação Social no sentido da criação de algum produto ou serviço que ajude no desenvolvimento de uma certa atividade, não especificamente com o intuito de transformar socialmente um determinado grupo de pessoas.

3 Análise de teses e dissertações

Após a análise dos trabalhos elaboramos uma categorização dos mesmos, baseado nos setores de atuação. Desta forma, analisamos os trabalhos dispostos em cinco categorias: setor privado; setor público; terceiro setor; intersetorial (privado, público e terceiro setor); e, intersetorial (privado e terceiro setor). Após a análise individual de cada um dos trabalhos, analisamos conjuntamente os fatores comuns de cada categoria. A Figura 1 mostra a relação entre os setores:

Figura 1 - Trabalhos de Inovação Social e as relações setoriais



Fonte: Elaborada pelos autores (2019)

Considerando o conceito de Inovação Social do Centre for Social Innovation (2014) que aponta a Inovação Social refere-se à criação, desenvolvimento, adoção e integração de novos conceitos e práticas que colocam as pessoas e o planeta em primeiro lugar, para resolver socialmente, questões culturais, econômicas e ambientais. E que a IS pode vir de indivíduos, grupos ou organizações e que podem ocorrer em setores lucrativos (privado), sem finalidade lucrativa (terceiro setor) e no setor público.

No setor privado, os artigos analisados tratam de franquias sociais, que buscam, através da Inovação Social, o empoderamento dos beneficiários. Também mostram a Inovação Social como um ponto de cooperação, uma vez que existe uma parceria entre os envolvidos. Além disso, a Inovação Social é considerada uma influência positiva, leva bem-estar aos locais onde é aplicada.

No terceiro setor, os artigos estão mais relacionados com empreendedores sociais, que são geralmente do terceiro setor e são responsáveis por aplicar a Inovação Social em determinados locais. Na educação e programas de crédito, a Inovação Social leva melhores condições de vida e aprendizagem.

No intersetor (público, privado e terceiro setor), os artigos deixam evidente a necessidade da aliança entre os 3 setores para se obter sucesso na aplicação da Inovação Social. Também é observado que a cultura e a política influenciam a Inovação Social nos diferentes contextos por isso é importante que os atores responsáveis pela inovação estejam sempre focados em levar melhores condições ao público onde é aplicada a inovação.

No intersetor (privado e terceiro setor), tratam da importância e eficácia dos empreendimentos econômicos solidários, que geram resultados positivos quando há o envolvimento dos atores participantes da Inovação Social. Além de que a intercooperação apresenta competência para proporcionar a inclusão social, produtiva e econômica, contribuir para a diminuição ou até mesmo o fim de problemas econômicos, financeiros e sociais dos cooperados, geração de empregos e renda e para o desenvolvimento das comunidades locais.

Pode-se observar que

as alianças intersetoriais propiciam o fortalecimento institucional, propagam conceitos de cidadania responsável, viabilizam projetos e programas sociais específicos. Se assumirem um componente estratégico, podem se propor a influenciar as políticas públicas criando, com suas ações, fatos e resultados que redirecionem as estratégias e as diretrizes do Estado (FISCHER, 2005, p. 16).

E no setor público, apesar de ser o setor que menos apresenta estudos, o artigo mostra que as políticas sociais podem construir diversas alternativas para melhorar a realidade local, alternativas que possam contribuir para a Inovação Social, bem como mostrar ao público que pode existir um mundo melhor, com menos desigualdade. Nas seções que seguem apresentam-se os estudos analisados, separados nos setores.

Considera-se que a identificação desta área (relações intersetoriais) foi importante para entender como estes itens ajudam a área de IS na compreensão da gestão da relação entre os parceiros/setores e da gestão da relação da entre organizações com e sem fins lucrativos. Normalmente, esta combinação não é efetuada em IS, mas os estudos intersetoriais podem ser importantes para compreender o processo de inovação social, uma vez que a maioria das iniciativas relatadas nos estudos incluem diferentes atores, tais como empresas, ONG, comunidades, associações, etc (AGOSTINI et. al, 2017).

3.1 Setor privado

No ano de 2012 Dulce Helena Teixeira e Silva escreveu sua dissertação de mestrado em administração pela UNISINOS, com o título: “Inovação Social na prática: um estudo de casos múltiplos, em organizações que atuam através do modelo de franquias sociais”. Nesta pesquisa a autora estudou o tema Inovação Social no intuito de conhecer e analisar como se dão suas práticas em organizações que atuam através do modelo de franquias sociais (SILVA, 2012).

O tema Inovação Social é apresentado com base em alguns conceitos extraídos de publicações nacionais e internacionais, bem como instituições que se dedicam ao estudo da Inovação Social. A pesquisadora também estabeleceu um embasamento teórico nos conceitos de empreendedores e empreendedorismo social, nos fundamentos acerca de Responsabilidade Social Empresarial, na Teoria dos Custos de Transações e na influência do ambiente institucional e as respectivas mudanças isomórficas dele decorrentes.

A pesquisa se deu analisando vários casos, onde foram verificadas e analisadas as práticas de inovações sociais em organizações que atuam através do modelo de franquias sociais. As instituições pesquisadas foram escolhidas após terem sido elencadas 17 franquias sociais em atividade no Brasil, na área da educação.

A pesquisadora concluiu que os modelos de franquia social, que são semelhantes às comerciais, mas sem a busca pelo lucro, estão alinhados com o conceito de Inovação Social por ela estudados, trazendo grandes benefícios às instituições, e que podem ser seguidas por instituições que ainda não utilizam esta abordagem. Assim, a pesquisadora, ao analisar franquias sociais na área da educação, escolhida por ela por se tratar de um problema social, avaliou que este modelo de franquias sociais são uma forma acertada de colocar em prática os conceitos de Inovação Social além da teoria, sendo uma boa alternativa para a implementação

da prática de projetos na área, inclusive em outros setores além da educação, sendo uma importante forma de multiplicar as práticas de Inovação Social.

Já Tatiane Martins Cruz Pirotti, em 2017, apresentou a dissertação de mestrado na UNISINOS: "A influência das capacidades dinâmicas no processo de escalabilidade da Inovação Social", a pesquisadora também informa que as inovações sociais são importantes instrumentos para diminuição ou solução de problemas sociais. Mesmo assim, ainda existem grandes desafios ligados à gestão no que se refere ao desenvolvimento de inovações sociais que permanecem e que possam ampliar seus impactos sociais, gerando, assim, o que se entende por escalabilidade. Se adaptadas ao contexto social, as capacidades dinâmicas, suportadas por seus microprocessos, podem servir como apoio ao processo de escalabilidade. A pesquisadora concluiu que as capacidades dinâmicas exercem influência positiva no processo de escalabilidade da Inovação Social, auxiliando na percepção de oportunidades e ameaças, assim como na apropriação e na criação das transformações e adaptações necessárias às mudanças ambientais e às metas de escalabilidade (PIROTTI, 2017).

A primeira tese de doutorado foi escrita por Margarete Luisa Arbugeri Menegotto, no ano de 2005, com o título: "Relação das capacidades dinâmicas, Inovação Social e o desempenho organizacional na cadeia vitivinícola da Região da Serra gaúcha". Nesta tese a pesquisadora com base na revisão da literatura sobre os temas de Inovação Social, capacidades dinâmicas e desempenho organizacional em periódicos de impacto, nas áreas de administração, economia e contabilidade, identificou a influência das capacidades dinâmicas e Inovação Social no desempenho organizacional.

Menegotto concluiu através de sua pesquisa que na cadeia produtiva vitivinícola as inovações sociais e a inovação interrelacionadas com outras cadeias, bem como as parcerias e as reconfigurações (enoturismo), conduzem ao bem-estar de uma população local, mas também expandem fronteiras. Os resultados impactam no desempenho individual, organizacional e regional, agregando valor econômico-financeiro e social. Além disso ela avaliou que a confiança e a cooperação são variáveis que devem ser medidas, pois as mesmas são chave para crescimento e evolução da cadeia bem como a sustentabilidade e perpetuidade da mesma (MENEGOTTO, 2005).

Após isso, no ano de 2018 a pesquisadora Luana Folchini da Costa trouxe a dissertação de mestrado "Sustentabilidade social como resultado da Inovação Social corporativa: análise a partir de práticas sociais realizadas por organizações do setor privado". Nesta dissertação foram analisadas as práticas sociais em organizações do setor privado e sua aproximação com as expectativas e resultados da sustentabilidade social, a partir das dimensões da Inovação Social. Foram avaliadas empresas que apresentam ações que estão direcionadas a melhoria na qualidade de vida e mudança social nas comunidades em que atuam, através do estudo foram definidos fatores que representam a Inovação Social baseando-se nas suas dimensões: objetivos e motivações, atores, processo de implementação e resultados obtidos (COSTA, 2018).

No estudo, foi apontado uma necessidade de relacionar a Inovação Social aos objetivos e estratégias da organização, considerando que, a partir disto, sua prática social poderá ser legitimada. Também verificou que para serem consideradas como tal, as mudanças sociais resultantes da prática organizacional deverão conduzir a comunidade à autonomia e ao empoderamento, a fim de que continuem operando de forma sustentável sem a tutela da organização. A prática da Inovação Social corporativa é parte de um processo de mudança cultural e é frequentemente legitimada em modelos de negócios sociais, ainda que praticados por organizações com fins lucrativos. Ainda, considerando as dimensões e princípios da sustentabilidade social confirmou que a existência da Inovação Social corporativa é requisito para que se possa atuar em prol da sustentabilidade social, com base no que, de fato, pressupõe ser sustentável.

A tese de doutorado mais atual sobre o tema foi escrita em 2019, por Cassiane Chais, com o título “Universidades empreendedoras e ambientes de inovação: uma proposta de sustentabilidade econômica para o ensino superior”. Na pesquisa foi investigado como a Inovação Social pode auxiliar na sustentabilidade econômica das universidades empreendedoras, sendo que para isso a gestão universitária deve ser vista como elemento integrador para promover a cultura empreendedora, bem como possuir legislações que adiantem o processo de inovação, que fortaleçam as relações entre ambientes de inovação e universidade e que liderem a tríplice hélice, tendo como missão, principalmente, educar, pesquisar e empreender (CH AIS, 2019).

3.2 Terceiro Setor

No ano de 2012, Ana Clarissa Matte Zanardo dos Santos apresentou sua tese de doutorado em administração na UNISINOS intitulada: “O desenvolvimento da Inovação Social: inibidores e facilitadores do processo: o caso de um projeto piloto da ong parceiros voluntários”. Nesta tese a pesquisadora concluiu que inovações sociais são mudanças originadas a partir da identificação de necessidades complementares de atores distintos, cujo resultado pode gerar desenvolvimento social e econômico e que o processo de desenvolvimento de uma Inovação Social inicia com o trabalho de um empreendedor social, que muitas vezes, está ligado a organizações do Terceiro Setor (SANTOS, 2012).

Ela também observou que era preciso compreender como se dá o desenvolvimento de uma Inovação Social no contexto do terceiro setor e quais são os fatores que impactam na implementação, visto a quase inexistência de estudos sobre a temática, para tal ela analisou um caso durante o ano letivo de 2011, na rede escolar de Nova Prata/RS, através de suas pesquisas ela obteve resultados que possibilitaram a elaboração de um framework que contempla diferentes variáveis para o desenvolvimento da Inovação Social, bem como a utilização da lógica da inovação aberta, na qual diferentes atores participam e influenciam o processo.

Um dos resultados observados pela pesquisadora foi o fato da identificação de objetivos complementares e não de objetivos comuns, mais ainda, a pesquisa detalhou as fases que conduzem à Inovação Social, procurando definir um processo que pode ser utilizado para replicação de projetos em diferentes contextos. A pesquisadora através da análise do caso prático definiu ser de suma importância a participação dos chamados empreendedores sociais, que seriam pessoas, locais ou não, que seriam as principais responsáveis pela implantação e aplicação da Inovação Social. Ela também apontou que geralmente a atuação do empreendedor social se dá através de uma organização do Terceiro Setor. O Terceiro setor é um termo sociológico utilizado para definir organizações de iniciativa privada, sem fins lucrativos e que prestam serviços de caráter público, contudo, não sendo obrigatória a vinculação a este, mas se mostrando de forma mais eficaz quando há envolvimento do empreendedor social com uma organização do terceiro setor.

Marcos Leandro Cerveira (2013) apresentou sua dissertação pela UNISINOS: “O microcrédito como instrumento de Inovação Social: o caso da instituição comunitária de crédito PORTOSOL”. Cerveira analisou a Inovação Social e os resultados obtidos na vida dos beneficiários do microcrédito produtivo e orientado na PORTOSOL. Segundo o pesquisador, a Inovação Social é vista como nova maneira de realizar as coisas tendo como objetivo uma mudança que vá beneficiar a população, sendo observado que a Inovação Social possui diversas etapas. Através da pesquisa foi concluído que o microcrédito realmente contribuiu para gerar efeitos positivos na vida dos beneficiários, como empoderamento, resultados financeiros e significativa melhora na qualidade de vida (CERVEIRA, 2013).

Ainda em 2013, Daniela Miranda Oliveira Horta, em sua tese de doutorado: “As especificidades do processo de difusão de uma Inovação Social: da propagação inicial à

ressignificação”, analisou o processo de propagação e adoção da Inovação Social em uma organização sem fins lucrativos, através da atividade "A União Faz a Vida do Sistema Sicredi". Segundo Horta (2013), os principais resultados obtidos nesse processo estão ligados a ausência da separação entre a propagação e adoção, uma vez que estão relacionados; a indispensabilidade da aceitação pelos atores para que seja aplicada a Inovação Social; e a presença de questões políticas e culturais que sejam capazes de favorecer a adoção ou rejeição da Inovação Social, seguindo de certa forma, o mesmo entendimento do pesquisador anterior Marcos.

A dissertação escrita por Ana Karpouzias em 2006, “Análise do processo de formação de estratégias em organizações do terceiro setor: um estudo de caso em duas ONGs comunitárias”. A pesquisadora objetivou entender o processo de formação de estratégias em organizações do terceiro setor de origem comunitária. Como conclusão a pesquisadora destacou que o trabalho em conjunto com outras organizações do terceiro setor e a liderança múltipla favorecem o crescimento das ONG's (KARPOUZAS, 2006).

Em 2017, Tiago Zardin Patias em sua tese: “Inovação Social e sustentabilidade em arranjos produtivos locais de agroindústria familiar”, abordou a Inovação Social no âmbito rural através do estudo dos arranjos produtivos locais. A inovação social é definida pelo autor como um processo de aprendizagem conjunta que oferece novas soluções para atender demandas e necessidades sociais. O principal objetivo do trabalho foi analisar e compreender o papel da inovação social e da sustentabilidade tendo como objeto de estudo uma agroindústria familiar e a partir dos resultados concluiu que os benefícios desta ação tanto de maneira econômica como social são de fundamental importância para permanência dos atores locais neste meio agrícola. Bem como existem indícios de uma reorganização social focando no bem-estar e também uma maior qualidade de vida destas famílias (PATIAS, 2017)

3.3 Intersectorial (público, privado e terceiro setor)

Carlos Artur dos Santos Lencini em 2013 trouxe sua dissertação de mestrado em administração pela UNISINOS com o seguinte título: “A implantação de Inovação Social por organizações participantes da matriz do empreendedorismo social”. Nesta dissertação o pesquisador concluiu que Inovação Social é baseada na identificação de oportunidades e melhorias para a vida do indivíduo e a sua difusão para a sociedade como forma de amenizar o desequilíbrio social. Ele relata que a organização e o empreendedor social desempenham papel preponderante no processo de implementar a Inovação Social.

O pesquisador tinha como objetivo nesta dissertação analisar os diferentes tipos de organizações sob a ótica da matriz do empreendedorismo social que implantaram práticas de Inovação Social e os impactos que essa inovação causou na vida dos beneficiários. Através da análise dos resultados concluiu que as organizações possuem características distintas apontadas pelo modelo adotado pela matriz do empreendedorismo social, havendo dificuldades de classificá-las adequadamente. A realização pessoal dos empreendedores está relacionada aos benefícios sociais proporcionados aos indivíduos e a comunidade. Os impactos da Inovação Social apresentam-se de forma clara e transparente para os beneficiários, pois resultam em melhoria da qualidade de vida de forma sustentável, expressos em autossuficiência individual, familiar, comunitária e organizacional. Conforme pode-se perceber este pesquisador também concluiu ser fundamental a existência de um empreendedor social, sendo proporcional sua satisfação pessoal aos resultados alcançados através da prática da Inovação Social (LENCINI, 2013).

Também em 2013 e pela UNISINOS, Adriane Ossani, em sua dissertação de mestrado: “A Inovação Social como processo e resultado da governança da colaboração interorganizacional: o caso do Canal Futura”, relatou que um dos grandes desafios que se percebe no mundo contemporâneo é a necessidade de serem geradas novas soluções que

contemplem melhorias de qualidade de vida às populações marginalizadas pelo paradigma econômico atual. Sendo assim, as inovações sociais surgem como forma de minimizar as diferenças e as desigualdades. A pesquisadora definiu através de seu estudo de caso que a colaboração interorganizacional possibilitou o surgimento de inovações sociais, de duas formas: como processo e como resultado. Como processo, através do estabelecimento de novas relações sociais, de novas trocas de informações e de conhecimentos, gerando assim, aprendizagem individual e coletiva. Como resultado, através do empoderamento e da transformação do indivíduo e, conseqüentemente, do território.

A pesquisadora relata que para a obtenção da Inovação Social como resultado, é necessária a participação dos três setores (público, privado e terceiro setor) e também que não há um modelo ideal de governança, contudo, para a geração de Inovação Social através da colaboração, é fundamental a interação entre todos os membros participantes da rede e a existência de mecanismos de governança que possam ser adaptados às características e aos objetivos de cada rede.

Sendo assim, corroborando com as pesquisas anteriormente citadas, esta pesquisadora também destaca a importância do envolvimento e colaboração dos atores envolvidos para o sucesso da implantação da Inovação Social pretendida, não necessariamente com um modelo de governança único, podendo se dar de diferentes formas dependendo do caso prático, contudo, para haver mais chances de sucesso da Inovação Social é necessário o envolvimento e colaboração mútua dos três setores, quais sejam, o público, o privado e o terceiro setor, a fim de se obter sucesso nos resultados da implantação da Inovação Social (OSSANI, 2013).

Em 2017 a tese de doutorado da pesquisadora Manuela Rösing Agostini: “O processo de Inovação Social como resposta aos vazios institucionais: uma análise multidimensional em diferentes contextos sociais”, pela Unisinos no qual a pesquisadora aponta que em uma situação internacional onde existe muita desigualdade social, aumento das taxas de pobreza e dissimetria de mercados, um grande número de pesquisadores tem buscado diferentes teorias que procuram juntar as práticas de gestão e a busca de soluções inovadoras para a modificação social. Também buscou compreender o processo de Inovação Social e os fatores que influenciam as iniciativas de Inovação Social em contextos de vazios institucionais. Assim, a Inovação Social para a pesquisadora é compreendida como o desenvolvimento de novas soluções que geram um impacto na resolução de problemas sociais, envolvendo atores e partes interessadas na promoção de uma mudança nas relações sociais, transformando as realidades locais.

Os vazios institucionais ocorrem quando os arranjos institucionais não permitem o pleno funcionamento do mercado acarretando inúmeras desigualdades sociais, seja pela ausência, fraqueza ou não cumprimento do papel que se espera das instituições que formam o tecido social. Dentre os principais resultados encontrados nos estudos dos casos analisados pela pesquisadora está a forte relação da Inovação Social com o contexto institucional no qual está inserida, levando a primeira contribuição teórica da tese: a presença de vazios institucionais intensifica desigualdades sociais em contextos de vulnerabilidade socioeconômico e as inovações sociais podem atuar para preencher ou amenizar estes vazios. A tese ainda avança na teoria por incluir a perspectiva de que os vazios institucionais são originários não somente do Estado, do mercado e das organizações sem fins lucrativos, como abordado pela literatura, mas também da ciência e das regras e culturas comunitárias.

A pesquisadora identificou ainda que os vazios também podem ocorrer em contextos com mercado desenvolvido e com alta concentração de instituições e que os vazios institucionais são preenchidos por múltiplos atores que possuem objetivos diferentes e complementares e que podem atuar conjuntamente na transformação social, porém concluiu que para que esta transformação seja efetiva, há que se respeitar os valores, normas e cultura dos atores envolvidos, por meio de uma negociação partilhada dos ideais coletivos (AGOSTINI, 2017).

No ano de 2015, Gabriel Borela Franzoni apresentou em sua dissertação de mestrado junto a UFRGS, com o tema Inovação Social e tecnologia social: “O caso da Cadeia Curta de agricultores familiares e a alimentação escolar em Porto Alegre/RS”, ele identificou que no atual cenário mundial, problemas sociais e ambientais são desafios que mobilizam muitos na busca de alternativas inovadoras em relação ao paradigma vigente, como a Inovação Social e a tecnologia social. Em meio à transformação da dinâmica dos mercados agroalimentares, decorrente de mudanças no padrão de consumo alimentar, estão se destacando as cadeias agroalimentares curtas, que realizam uma aproximação entre produtores e consumidores.

Sua pesquisa analisou a cadeia curta de agricultores familiares fornecedora da alimentação escolar da cidade de Porto Alegre sob as perspectivas da Inovação Social, tecnologia social e cadeias agroalimentares curtas. Gabriel concluiu que todas as dimensões de Inovação Social estavam presentes na cadeia curta estudada e ainda mais, as políticas públicas, principalmente a resolução do PNAE que favorece a agricultura familiar, foram importantes nesses três processos: de Inovação Social, de tecnologia social e na constituição de uma cadeia agroalimentar curta (FRANZONI, 2015).

No mesmo sentido do estudo acima encontra-se a dissertação de Jaqueline Chagas intitulado Capital Social Organizacional e Desenvolvimento Territorial em rotas de turismo rural, escrito no ano de 2018, pela UFPEL, a pesquisadora relata que é notável que em ambientes de cooperação a presença de capital social, haja vista a existência de aspectos sociais entre os indivíduos que os representam, como a confiança mútua, o senso de unidade e a colaboração. A pesquisadora explica que se utilizado de forma responsável, gera resultados satisfatórios para coletividade. O capital social organizacional trata-se de um conceito interessante para analisar os laços relacionais entre organizações públicas, privadas e a sociedade civil. Neste estudo a pesquisadora usou o capital social organizacional como lente teórica para compreender como as relações, entre diferentes organizações, podem contribuir para o desenvolvimento territorial. Com a análise de caso concreto, a pesquisadora chegou à conclusão que é possível destacar que a presença de capital social organizacional por meio dos laços relacionais estabelecidos, da confiança e cooperação mútua e da identidade coletiva fornecem a base para formação de mercados locais e conseqüentemente para o desenvolvimento do território (CHAGAS, 2018).

Diego Martins de Assunção (2016) apresentou em sua dissertação, pela Universidade Feevale, intitulada “Análise das contribuições da inovação social: um estudo de caso sobre a Associação Cultural Vila Flores”, abordando, como as ações desenvolvidas pela Associação Cultural Vila Flores colaboraram para a geração de inovação social no território urbano de Porto Alegre (RS). O autor relata que as mudanças da sociedade atual se refletem no desenvolvimento de movimentos sociais e, de maneira paralela a estes movimentos, as práticas organizacionais se desenvolvem visando o impacto de suas ações na comunidade e na vida cidadã de seus consumidores. Ainda segundo o autor, essas transformações foram refletidas sobre as novas estruturas de organização social permitindo o melhor posicionamento de atores sociais através dos conhecimentos sobre as necessidades da sociedade civil, resultando em inovações sociais.

Destacou também as contribuições das indústrias criativas, que utilizam processos criativos e de capital intelectual para promover o desenvolvimento urbano e o fortalecimento das áreas econômica e cultural, como é o caso da associação estudada. Por fim, se concluiu que o formato da gestão da associação contribuiu para o desenvolvimento de ações cooperativas e os resultados desses processos refletem em atividades desenvolvidas em conjunto com ONG's, projetores sociais, casas colaborativas, universidade e prefeitura, constituindo uma atuação em rede para a troca de conhecimentos e experiências, que são direcionadas ao atendimento de demandas sociais e culturais. No entanto, ele informa que os resultados dessas ações necessitam de mais tempo de desenvolvimento para gerar mudanças significativas na formação de uma cidade criativa (ASSUNÇÃO, 2016).

3.4 Intersetorial (terceiro setor e privado)

A dissertação de 2011, “As dimensões de Inovação Social em empreendimentos econômicos solidários do setor de artesanato gaúcho”, escrita por Angela Maria Maurer, no qual a pesquisadora refere que o desenvolvimento de Inovações sociais torna-se uma alternativa para vencer parte dos desafios, visto que podem solucionar as necessidades de parte dos indivíduos de uma dada sociedade. Ela destaca que no Brasil, a Economia Solidária vem crescendo significativamente, e o artesanato é um dos setores de destaque no número de empreendimentos coletivos ligados a esta Economia. A pesquisadora ainda esclarece que o conceito de Inovação Social geralmente é abordado de maneira superficial na literatura das Ciências Sociais, e ainda existem, no Brasil, poucos estudos a respeito desta modalidade de inovação na área de Administração, isso em 2011. O trabalho também destaca a importância e eficácia dos empreendimentos econômicos solidários, que geram resultados positivos quando há o envolvimento e comprometimento dos atores participantes da Inovação Social (MAURER, 2011).

Nilza Duarte Aleixo de Oliveira, no ano de 2013, trouxe sua tese de doutorado: “Desenvolvimento sustentável, inovação, tecnologia social e empreendedorismo coletivo em relacionamentos intercooperativos: Sistema CREDITAG e cooperativas de produção agrícola de Rondônia”, na qual tratou sobre as iniciativas econômicas locais de caráter coletivo representam para os segmentos sociais de baixa renda. Em sua tese ela analisou a CREDITAG - Sistema de Cooperativas de Crédito Rural da Agricultura Familiar e Economia Solidária, no Estado de Rondônia, formada por agricultores familiares, para que pudessem ter acesso a crédito, financiamentos dos meios de produção e insumos, já que, nem o Estado e nem as empresas, ofereciam soluções às suas necessidades, pelo menos no médio prazo.

Em sua tese a pesquisadora concluiu que para a perspectiva de Desenvolvimento Sustentável, os benefícios gerados por esses modelos organizacionais, devem superar o assistencialismo e promover a inclusão social e produtiva, fortalecendo os indivíduos para a autonomia e mais, concluiu que a relação de intercooperação pode ser tratada como uma Inovação Social que contribui para melhoria da qualidade de vida dos produtores, para o fortalecimento das organizações integrantes e para o Desenvolvimento Sustentável. Apesar das fragilidades identificadas, limites históricos e estruturais, a relação de intercooperação apresenta potencial para proporcionar a inclusão social, produtiva e bancária, contribuir para o equacionamento de problemas de ordem econômica, financeira e social dos cooperados, geração de empregos e renda e para o desenvolvimento das comunidades locais (OLIVEIRA, 2013).

3.5 Público

O outro estudo que trata do tema Inovação Social é datada de 2007, escrita por Edegar Rotta, com o título “Desenvolvimento regional e políticas sociais no Noroeste do estado do Rio Grande do Sul”, nela o pesquisador analisa a relação entre desenvolvimento e políticas sociais, a partir de um estudo específico do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul na década de 1990. Identifica diversas compreensões de desenvolvimento e o papel atribuído às políticas sociais podem representar a construção de alternativas diferenciadas para enfrentar os problemas vividos pelas formações sociais locais em sua articulação com a sociedade global, na tentativa de contribuir para a qualificação do debate das políticas públicas de desenvolvimento regional. Rotta concluiu que na esfera local é mais factível a mediação dos conflitos e a produção dos consensos básicos que permitam avançar na realização de políticas e projetos capazes de contribuir para a produção da Inovação Social e para a demonstração que um outro mundo é possível (ROTTA, 2007).

Neste mesmo sentido encontra-se a dissertação de mestrado pela UFPEL, de Silvia Carla Bauer Barcellos, com o título *Gestão Social da Política de Desenvolvimento Rural no âmbito de um conselho gestor municipal: análise da igualdade participativa*. Neste estudo a pesquisadora relata que em tempos de retrocessos na democracia e de recrudescimento da pobreza, a temática do desenvolvimento convoca à reflexão, especialmente nos contextos em que o processo se apresenta como reprodutor de grandes desigualdades. Ela destacou que a democratização havida no país nos anos 90 instaurou novas institucionalidades na perspectiva do desenvolvimento local, a exemplo dos conselhos gestores de políticas públicas. Contudo, os estudos existentes têm questionado a intensidade e a qualidade da participação exercida pelos municípios e convocam para a busca de soluções e aprimoramento. Com a análise do caso a pesquisadora evidenciou, sob a ótica de teoria da Gestão Social, os elementos que se apresentam como limitadores do protagonismo da sociedade civil em um espaço potencialmente democrático. Como resultado do estudo ficou evidenciada a necessidade de mudanças de ordem conceitual e em nível de práticas cotidianas que qualifiquem e tornem efetiva a participação dos conselheiros (BARCELLOS, 2018).

4 Conclusões Finais

São muitos os conceitos para o tema Inovação Social, por ele ser utilizado nas mais diversas áreas, contudo, nas teses e dissertações analisadas o termo refere-se a soluções inovadoras para problemas sociais ou situações consideradas insatisfatórias além de serem diversas as maneiras nas quais pode ser colocado em prática para que se alcance eficácia em sua execução. Conforme os pesquisadores estudados, a Inovação Social pode ser aplicada nos mais diversos casos, sejam no setor privado, terceiro setor, público ou, ainda, os intersetoriais, porém com o mesmo objetivo: melhorar a vida das pessoas através de métodos eficazes, onde há o envolvimento de todo o povo atingido pela inovação.

A limitação deste estudo concentra-se na área de abrangência dos estudos. Selecionamos apenas as instituições de ensino do Rio Grande do Sul. Outra limitação é a escolha de categorias, focando em setores de atuação.

Será cada vez mais importante a aplicação da Inovação Social, por isso estudos futuros podem efetivar ainda mais esse conceito ainda pouco conhecido, além de que são muitos os locais e pessoas que merecem uma vida mais justa, e os pesquisadores podem levar essa solução através de uma Inovação Social capaz de mudar essa realidade local, e também através dos artigos publicados o tema será mais conhecido por todo o mundo, e terá capacidade de conscientizar a demais população que não está neste meio, mas tem muito a contribuir.

Ademais, estudos futuros podem ampliar as buscas em outras instituições e procurar outras possibilidades de categorização dos estudos para compreender como o tema Inovação Social está sendo empregado em estudos acadêmicos.

Portanto, através da pesquisa realizada, constata-se que na Inovação Social não existem modelos a serem seguidos e sim objetivos a serem cumpridos, buscando a resolução do “problema” antes encontrado.

REFERÊNCIAS

AGOSTINI, Manuela Rösing. **O processo de Inovação Social como resposta aos vazios institucionais: uma análise multidimensional em diferentes contextos sociais**. 2017. Tese (doutorado Unisinos). Universidade do Vale do Rio dos Sinos. 2017.

AGOSTINI, M. R. et al. An Overview On Social Innovation Research: Guiding Future Studies. **Brazilian Business Review**, v. 14, n. 4, p. 385–402, 2017.

ARRUDA, Cleberli Fabiano Costa de. **Inovação em organizações híbridas: estudo de caso do Serviço Social do Comércio (Sesc)- RS**. 2018. Dissertação (mestrado Unisinos). Universidade do Vale do Rio dos Sinos. 2018.

ASSUNÇÃO, Diego Martins de. **Análise das contribuições da Inovação Social: Um estudo de caso sobre a Associação Cultural Vila Flores**. Dissertação de Mestrado. Universidade Feevale. Novo Hamburgo, 2016.

BARCELLOS, Silvia Carla Bauer. **Gestão Social da Política de Desenvolvimento Rural no âmbito de um conselho gestor municipal: análise da igualdade participativa**. 2018. Dissertação (mestrado UFPEL). Universidade Federal de Pelotas. 2018.

CENTRE FOR SOCIAL INNOVATION. **Social innovation**, 2014. Disponível em: <<http://socialinnovation.ca/about/social-innovation>>

CERVEIRA, Marcos Leandro. **O microcrédito como instrumento de Inovação Social: o caso da instituição comunitária de crédito PORTOSOL**. 2013. Dissertação (mestrado Unisinos). Universidade do Vale do Rio dos Sinos. 2013.

CHAGAS, Jaquelina Vasconcelos, **Capital Social Organizacional e Desenvolvimento Territorial em rotas de turismo rural**. 2018. Dissertação (mestrado UFPEL). Universidade Federal de Pelotas. 2018.

CHAIS, Cassiane. **Universidades empreendedoras e ambientes de inovação: uma proposta de sustentabilidade econômica para o ensino superior**. 2019. Tese (doutorado UCS). Universidade de Caxias do Sul em associação ampla Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. 2019.

COSTA, Luana Folchini da. **Sustentabilidade social como resultado da Inovação Social corporativa: análise a partir de práticas sociais realizadas por organizações do setor privado**. 2018. Dissertação (mestrado UCS). Universidade de Caxias do Sul em associação ampla Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. 2018.

FISCHER, Rosa Maria. Estado, Mercado e Terceiro Setor: uma análise conceitual das parcerias intersetoriais *Revista de Administração - RAUSP*, vol. 40, núm. 1, enero-marzo, 2005, pp. 5-18 Universidade de São Paulo.

FRANZONI, Gabriel Borela. **Inovação Social e tecnologia social: o caso da Cadeia Curta de agricultores familiares e a alimentação escolar em Porto Alegre/RS**. 2015. Dissertação (mestrado UFRGS). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2015.

HORTA, Daniela Miranda Oliveira. **As especificidades do processo de difusão de uma Inovação Social: da propagação inicial à resignificação**. 2013. Tese (doutorado Unisinos). Universidade do Vale do Rio dos Sinos. 2013.

KARPOUZAS, Ana. **Análise do processo de formação de estratégias em organizações do terceiro setor: um estudo de caso em duas ONG's comunitárias.** 2006. Dissertação (mestrado PUCRS). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. 2006.

LENCINI, Carlos Artur dos Santos. **A implantação de Inovação Social por organizações participantes da matriz do empreendedorismo social.** 2013. Dissertação (mestrado Unisinos). Universidade do Vale do Rio dos Sinos. 2013.

MAURER, Angela Maria. **As dimensões de Inovação Social em empreendimentos econômicos solidários do setor de artesanato gaúcho.** 2011. Dissertação (mestrado UFRGS). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2011.

MENEGOTTO, Margarete Luisa Arbugeri. **Relação das capacidades dinâmicas, Inovação Social e o desempenho organizacional na cadeia vitivinícola da Região da Serra gaúcha.** 2015. Tese (doutorado UCS). Universidade de Caxias do Sul em associação ampla Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. 2015.

OLIVEIRA, Nilza Duarte Aleixo de. **Desenvolvimento sustentável, inovação, tecnologia social e empreendedorismo coletivo em relacionamentos intercooperativos: Sistema CREDITAG e cooperativas de produção agrícola de Rondônia.** 2013. Tese (doutorado UFRGS). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2013.

OSSANI, Adriane. **A Inovação Social como processo e resultado da governança da colaboração interorganizacional: o caso do Canal Futura.** 2013. Dissertação (mestrado Unisinos). Universidade do Vale do Rio dos Sinos. 2013.

PATIAS, Tiago Zardin. **Inovação Social e sustentabilidade em arranjos produtivos locais de agroindústria familiar.** Tese Doutorado. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 2017.

PIROTTI, Tatiane Martins Cruz. **A influência das capacidades dinâmicas no processo de escalabilidade da Inovação Social.** 2018. Dissertação (mestrado Unisinos). Universidade do Vale do Rio dos Sinos. 2018.

ROTTA, Edemar. **Desenvolvimento regional e políticas sociais no Noroeste do estado do Rio Grande do Sul.** 2007. Tese (Doutorado PUCRS). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. 2007.

SANTOS, Ana Clarissa Matte Zanardo dos. **O desenvolvimento da Inovação Social: inibidores e facilitadores do processo: o caso de um projeto piloto da ong parceiros voluntários.** 2012. Tese (doutorado Unisinos). Universidade do Vale do Rio dos Sinos. 2012.

SAWITZKI, Roberta Cristina. **Cartografando gênero e inovação como uma prática social entrelaçada em multiterritórios.** 2017. Tese (doutorado UFRGS). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2017.

SILVA, Dulce Helena Teixeira e. **Inovação Social na prática: um estudo de casos múltiplos em organizações que atuam através do modelo de franquias sociais.** 2012. Dissertação (mestrado Unisinos). Universidade do Vale do Rio dos Sinos. 2012.